

Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento:

Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

Sumário

1.	. OBJETIVO	2
2.	. ÂMBITO DE APLICAÇÃO	2
3.		2
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	2
5.	RESPONSABILIDADES	2
6.	REGRAS BÁSICAS	3
	6.1 Características gerais	3
	6.2 Características específicas	3
	6.3 Características dimensionais e mecânicas	
	6.4 Material	4
	6.5 Acabamento	4
	6.6 Identificação	4
	6.7 Fornecimento e Acondicionamento	5
	6.8 Inspeção e Ensaios	
	6.9 Aceitação ou Rejeição	8
	6.10Garantia	
7.	CONTROLE DE REGISTROS	9
8.	ANEXOS	10
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES	11
	9.1 Colaboradores	11
	9.2 Alterações	11

וא.טס	cumento: Ca	ategoria:	versao:	Aprovado por:	Data Publicação:	Pagina:
919	I	nstrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO14/02/2022	1 de 11

CPFL ENERGIA Público

Tipo de Documento: Especificação Técnica

Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

PUDIICO

1. OBJETIVO

Especificar as características técnicas dos cabos unipolares isolados utilizados em redes de distribuição primárias subterrâneas.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1 Empresa

Distribuidoras do Grupo CPFL Energia

2.2 Área

Engenharia, Operações de Campo, Obras e Manutenção, Suprimentos, Qualificação de Materiais e Fornecedores, Gestão de Ativos e Fornecedores.

3. DEFINIÇÕES

3.1 Tensão de isolamento do cabo (Vo/V)

Valores Vo/V pelos quais os cabos são designados, onde Vo é o valor eficaz da tensão entre o condutor e terra ou blindagem da isolação ou qualquer proteção metálica sobre esta; V é o valor eficaz da tensão entre condutores.

3.2 Temperatura máxima no condutor em regime permanente

Máxima temperatura admissível, em qualquer ponto do condutor, em condições estáveis de funcionamento.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- ABNT NBR-6251 Cabos de potência com isolação extrudada para tensões de 1kV a 35kV -Requisitos construtivos.
- ABNT NBR-7286 Cabos de potência com isolação extrudada de borracha etilenopropileno (EPR) para tensões de 1kV a 35kV Requisitos de desempenho.
- ABNT NBR-7287 Cabos de potência com isolação sólida extrudada de polietileno reticulado (XLPE) para tensões de isolamento de 1kV a 35kV Requisitos de desempenho.
- ABNT NBR-11137 Carretel de madeira para acondicionamento de fios e cabos elétricos Dimensões e estruturas.
- ABNT NBRNM-280 Condutores de cabos isolados (IEC 60228, MOD).

Nota: Considerar a última revisão dos documentos e normas acima citados.

5. RESPONSABILIDADES

A área de Engenharia de Normas e Padrões das distribuidoras do Grupo CPFL é a responsável pela publicação deste documento.

١	N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
ı	919	Instrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO14/02/2022	2 de 11



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

6. REGRAS BÁSICAS

6.1 Características gerais

- 6.1.1- Conforme o desenho e as características acima, e as normas NBR-7286 ou NBR-7287.
- 6.1.2- O cabo deverá ter classe 2 de encordoamento e seção circular compactada com condutor de cobre de tempera mole ou de alumínio, conforme a NBRNM-280.
- 6.1.3- A blindagem deverá ser constituída de fios de cobre estanhados.

6.2 Características específicas

- 6.2.1- A tensão de isolamento (Vo/V) deverá ser 8,7/15kV ou 15/25kV ou 20/35kV, para as classes de tensão de 15kV, 24,2kV e 34,5kV respectivamente.
- 6.2.2- A isolação deverá ser plena.
- 6.2.3-A temperatura máxima no condutor em regime permanente deverá ser de 90°C.

6.3 Características dimensionais e mecânicas

_		Cond	utor			Isolaçã	0		Cob	ertura
Classe de tensão (kV)	Seção (mm²) (seção circular compactada)	Material	Número mínimo de fios	Diâmetro máximo (mm)	Espessura (mm)	Diâmetro mínimo (mm)	Diâmetro máximo (mm)	Seção equivalente da blindagem metálica (mm²)	Espessura (mm)	Diâmetro externo do cabo (mm)
	25	Cu	6	6,5	4,5	16,0	17,6	9,4	1,4	21,5
	35	Cu	6	7,9	4,5	17,1	18,6	9,4	1,5	23,0
	35	Al	6	7,5	4,5	17,1	18,6	9,4	1,5	23,0
15	70	Cu	12	11,0	4,5	19,8	21,3	18,7	1,5	25,5
15	70	Al	12	10,2	4,5	19,8	21,3	18,7	1,5	25,5
	400	Cu	53	24,6	4,5	31,0	34,9	26,8	2,0	40,0
	400	Al	53	24,6	4,5	31,0	34,9	26,8	2,0	40,0
	500	Cu	53	25,9	4,5	35,0	38,0	27,0	2,1	43,0
24,2	50	Cu	6	9,1	6,8	22,3	23,8	14,7	1,7	29,0
24,2	50	Al	6	8,6	6,8	22,3	23,8	14,7	1,7	29,0
34,5	120	Cu	18	12,9	8,8	29,5	31,7	9,9	2	41,5

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
919	Instrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO14/02/2022	3 de 11



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

Público

6.4 Material

- 6.4.1- Condutor: O condutor deverá ser de cobre eletrolítico ou alumínio, de seção circular compactada e encordoamento classe 2, conforme a NBRNM-280.
- 6.4.2- Blindagem do condutor: A blindagem do condutor deverá ser constituída por camada de composto extrudado semicondutor, com temperatura compatível com o isolamento (características físicas conforme a NBR-6251), estar justaposta sobre o condutor, porém facilmente removível e não aderente ao mesmo.
- 6.4.3- Isolação: A isolação deverá ser constituída por composto termofixo à base de polietileno reticulado (XLPE), extrudado simultaneamente com a blindagem do condutor ou borracha etilenopropileno (EPR) e a blindagem da isolação (características físicas conforme a NBR-6251).
- 6.4.4- Blindagem da isolação: A blindagem da isolação será compreendida por uma camada semicondutora formada por parte não-metálica e uma parte metálica (características físicas conforme a NBR-6251). A parte semicondutora deverá ser termofixa extrudada simultaneamente com a isolação e a blindagem do condutor. A blindagem metálica deverá ser constituída de fios de cobre aplicados helicoidalmente.
- 6.4.5- Cobertura: A cobertura deverá ser de composto termoplástico ST2 (PVC) de cor preta, resistente à abrasão, dobra, umidade, chama e raios ultravioleta (características físicas conforme a NBR-6251).

6.5 Acabamento

A superfície do cabo não deverá apresentar fissuras, rebarbas, asperezas, estrias ou inclusões. O cabo não deverá apresentar falhas no encordoamento. A camada de material isolante deverá ser contínua, uniforme e homogênea ao longo de todo o comprimento.

6.6 Identificação

Na superfície externa da isolação dos cabos deverão ser marcados de forma legível e indelével, em intervalos regulares de até 50cm, no mínimo as seguintes informações:

- a) Nome e/ou marca do fabricante:
- b) Seção do nominal do condutor (mm²);
- c) Material do condutor: "Cu ou Al";
- d) Material da isolação (XLPE ou EPR) e da cobertura;
- e) Tensão de isolamento: 8,7/15kV ou 15/25kV ou 20/35kV, para as classes de tensão de 15kV, 24,2kV e 34,5kV respectivamente;
- f) Ano de fabricação;
- g) Número da norma aplicável: NBR-7286 ou NBR-7287;
- h) Gravação sequencial métrica (metro a metro).

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
919	Instrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO14/02/2022	4 de 11



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

6.7 Fornecimento e Acondicionamento

- 6.7.1- O fornecedor deverá garantir que a embalagem do material preserve seu desempenho e suas funcionalidades durante o transporte, movimentação e armazenamento. Sempre que necessário, deverá informar as condições especiais de transporte, movimentação e armazenamento.
- 6.7.2- Os cabos deverão ser acondicionados em carretéis conforme a NBR-11137. A embalagem deverá ser elaborada com material reciclável.
- 6.7.3- Não serão aceitas embalagens elaboradas com poliestireno expandido, popularmente conhecido como "isopor".
- 6.7.4- As extremidades do cabo deverão ser convenientemente seladas com capuzes de vedação resistentes às intempéries, a fim de evitar a penetração de umidade durante o transporte, movimentação e armazenamento.
- 6.7.5- Externamente, quando da aquisição pela concessionária, os carretéis deverão ser marcados, de forma legível e indelével, com as seguintes indicações:
- a) Nome e/ou marca do fabricante;
- b) Nome da empresa adquirente do produto;
- c) Número da ordem/pedido de compra:
- d) Material do condutor, da isolação e da cobertura:
- e) Seção do nominal do condutor (mm²);
- f) Massa bruta (kg);
- g) Tensão de isolamento (kV);
- h) Data de fabricação;
- i) Lote de fabricação;
- j) Seta no sentido de rotação para desenrolar.

6.8 Inspeção e Ensaios

6.8.1- Generalidades

- 6.8.1.1- As despesas relativas ao material de laboratório e pessoal para execução dos ensaios correrão por conta do fabricante e/ou fornecedor.
- 6.8.1.2- A CPFL deverá ser informada com antecedência de 7 dias úteis, no mínimo, das datas em que o material estiver pronto para inspeção e ensaios. À CPFL se reserva o direito de designar um inspetor para acompanhar os ensaios.
- 6.8.1.3- Os instrumentos de medição usados deverão ser de precisão ASA, classe de exatidão 0,5 ou inferior, e estarem aferidos por órgão oficial ou outros devidamente credenciados, e os certificados de aferição estar à disposição do inspetor.
- 6.8.1.4- De comum acordo com a CPFL, o fornecedor poderá substituir a execução de qualquer ensaio de tipo pelo fornecimento do relatório do mesmo ensaio.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
919	Instrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO14/02/2022	5 de 11



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

Público

6.8.1.5- À CPFL se reserva o direito de efetuar os ensaios de tipo para verificar a conformidade do material com os relatórios de ensaio exigidos neste documento.

- 6.8.1.6- O fornecedor deverá dispor de pessoal e aparelhagem, próprios ou contratados, necessários à execução dos ensaios (em caso de contratação, deverá haver aprovação prévia da CPFL).
- 6.8.1.7- À CPFL se reserva o direito de enviar inspetor devidamente credenciado, com o objetivo de acompanhar qualquer etapa de fabricação e, em especial, presenciar os ensaios, devendo o fornecedor garantir ao inspetor da CPFL livre acesso aos laboratórios e locais de fabricação e de acondicionamento.
- 6.8.1.8- O fornecedor deverá assegurar ao inspetor da CPFL o direito de se familiarizar, em detalhes, com as instalações e os equipamentos a serem utilizados, estudar as instruções e desenhos, verificar calibrações, presenciar os ensaios, conferir resultados e, em caso de dúvida, efetuar nova inspeção e exigir a repetição de qualquer ensaio.
- 6.8.1.9- Todas as normas técnicas, especificações e desenhos citados como referência deverão estar à disposição do inspetor da CPFL, no local da inspeção.
- 6.8.1.10- A eventual dispensa dos ensaios referentes aos materiais, somente será válida se fornecida por escrito pela CPFL.
- 6.8.1.11- A aceitação do lote e/ou a dispensa de execução de qualquer ensaio:
- a) não exime o fornecedor da responsabilidade de fornecer o material de acordo com os requisitos deste documento;
- b) não invalida qualquer reclamação posterior da CPFL a respeito da qualidade e/ou fabricação.

Nota: Em tais casos, mesmo após haver saído da fábrica, o lote poderá ser inspecionado e submetido a ensaios, com prévia notificação ao fornecedor e, eventualmente, em sua presença. Em caso de qualquer discrepância em relação às exigências deste documento, o lote poderá ser rejeitado e sua reposição será por conta do fornecedor.

- 6.8.1.12- No caso de haver alteração no material, o fabricante deverá comunicar com antecedência o fato a CPFL, submetendo-a à aprovação desta empresa através da realização de novos ensaios de tipo.
- 6.8.1.13- À CPFL se reserva o direito de solicitar novos ensaios para a revalidação de fornecedor e/ou fabricante em seu cadastro de fornecedores, podendo haver o descadastramento caso não sejam atendidas as premissas deste documento.

6.8.2- Ensaios de Tipo

6.8.2.1- Antes de qualquer fornecimento, o material deverá ser aprovado, devendo ser apresentado relatórios dos ensaios de tipo dispostos na NBR-7286 (para isolação EPR) ou na NBR-7287 (para isolação XLPE), conforme o cabo.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
919	Instrucão	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	O14/02/2022	6 de 11



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento:

Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

6.8.2.2- Deverão ser realizados em laboratório pertencente à Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios (RBLE) (www.inmetro.gov.br/laboratorios/labRBLE.asp) ou aceito em comum acordo com a CPFL.

6.8.3- Ensaios de Rotina

Antes de qualquer fornecimento, o material deverá ser aprovado, devendo ser apresentados relatórios dos ensaios de rotina dispostos na NBR-7286 (para isolação EPR) ou na NBR-7287 (para isolação XLPE), conforme o cabo.

6.8.4- Ensaios de Recebimento

- 6.8.4.1- Quando se tratar de aquisição pela CPFL, os subitens a seguir, do item 6.8.4, devem ser observados.
- 6.8.4.2- Os ensaios de recebimento deverão ser realizados nas instalações do fornecedor, com a presença do inspetor da CPFL.
- 6.8.4.3- Os ensaios de recebimento são os constantes na NBR-7286 (para isolação EPR) ou na NBR-7287 (para isolação XLPE), conforme o cabo, incluindo as seguintes:
- a) Inspeção geral.
- b) Verificação de dimensões.

6.8.5- Execução dos Ensaios

- 6.8.5.1- Os ensaios estabelecidos nos itens 6.8.2, 6.8.3 e 6.8.4, deverão ser realizados de acordo com as normas correlacionadas.
- 6.8.5.2- A inspeção geral consistirá na verificação do atendimento aos itens referentes ao acondicionamento e aos materiais construtivos dos cabos.
- 6.8.5.3- A verificação dimensional consistirá na verificação do atendimento às características dimensionais e mecânicas dos cabos.

6.8.6- Relatório dos Ensaios

- 6.8.6.1- O fabricante deverá expedir, dentro do prazo de 7 (sete) dias, relatórios dos ensaios realizados. O fabricante deverá iniciar a fabricação dos cabos somente após a aprovação, pela empresa, dos relatórios de ensaios de tipo.
- 6.8.6.2- Os relatórios de ensaios de tipo e de rotina a serem preparados pelo fornecedor, deverão ser redigidos em português ou inglês, e deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:
- a) nome e/ou marca comercial do fabricante;
- b) número da ordem/pedido de compra (no caso de aquisição por parte da CPFL);
- c) identificação dos cabos ensaiados;
- d) descrição sucinta dos ensaios;
- e) indicação de normas técnicas, instrumentos e circuitos de medição;

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
919	Instrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO14/02/2022	7 de 11



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

Público

f) memórias de cálculo, com resultados obtidos nos ensaios e eventuais observações;

- g) tamanho do lote, número e identificação das unidades amostradas e ensaiadas (no caso de aquisição por parte da CPFL);
- h) datas de início e término dos ensaios e de emissão do relatório;
- i) nome do laboratório onde os ensaios foram executados;
- j) nomes legíveis e assinaturas do inspetor da CPFL e do responsável pelos ensaios;
- k) declaração de que o material inspecionado atende, ou não, às especificações deste documento.
- 6.8.6.3- Quando se tratar de aquisição pela CPFL, os relatórios de ensaios de recebimento, a serem preparados pelo fornecedor, deverão ser redigidos em português e deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:
- a) nome e/ou marca comercial do fabricante;
- b) número da ordem/pedido de compra;
- c) identificação dos cabos ensaiados;
- d) descrição sucinta dos ensaios;
- e) indicação de normas técnicas, instrumentos e circuitos de medição;
- f) memórias de cálculo, com os resultados obtidos nos ensaios e eventuais observações;
- g) tamanho do lote, número e identificação das unidades amostradas e ensaiadas;
- h) datas de início e término dos ensaios e de emissão do relatório;
- i) nomes legíveis e assinaturas do inspetor da CPFL e do responsável pelos ensaios.
- j) declaração de que o material inspecionado atende, ou não, às especificações deste documento.
- 6.8.6.4- Após a inspeção, e caso liberados os materiais, o fabricante deverá enviar uma via destes relatórios com os mesmos.

6.9 Aceitação ou Rejeição

6.9.1- Aceitação do Protótipo

O protótipo do cabo será aceito se apresentar resultados satisfatórios em todos os ensaios de tipo e de rotina.

6.9.2- Aceitação ou Rejeição no Recebimento

O cabo deverá ser aceito se apresentar resultados satisfatórios em todos os ensaios de recebimento aplicáveis ao material.

6.9.3- Responsabilidade do Fabricante

A aceitação de um lote e/ou a dispensa de execução de qualquer ensaio não invalida qualquer posterior reclamação que a CPFL possa fazer devido aos condutores defeituosos, nem isenta o fabricante da responsabilidade de fornecer os mesmos de acordo com o contrato de compra e com esta especificação.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
919	Instrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO14/02/2022	8 de 11



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

Público

6.10 Garantia

6.10.1- A aceitação do pedido pelo fabricante implica na aceitação incondicional de todos os requisitos desta norma.

6.10.2- O fabricante deve garantir a eficiência dos cabos, contra quaisquer falhas de projeto, materiais ou processos produtivos, por um período de 12 (doze) meses após a data de entrega.

7. CONTROLE DE REGISTROS

Não se aplica.



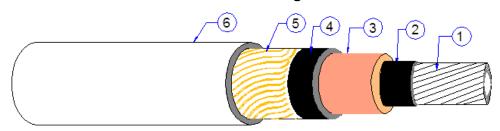
Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

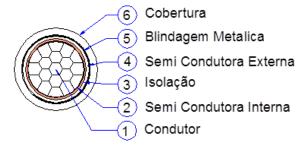
Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

Público

8. ANEXOS

ANEXO A - Desenhos e códigos dos materiais





Codificação dos Cabos

		Cond	utor		- G				
Classe de tensão (kV)	Seção circular compactada (mm²)	Material	Número mínimo de fios	Diâmetro máximo (mm)	Seção equivalente da blindagem metálica (mm²)	Código	UnC	Código Turn-Key	UnC Turn- Key
	25	Cu	6	6,5	9,4	50-000-000-955	70955		
	35	Cu	6	7,9	9,4	50-000-031-011	81011		
	35	Al	6	7,5	9,4	50-000-032-061	92061		
15	70	Cu	12	11,0	18,7	50-000-030-363	81012		
13	70	Al	12	10,2	18,7	50-000-030-360	90360		
	400	Cu	53	24,6	26,8			10-000-032-967	77967
	400	Al	53	24,6	26,8			10-000-046-444	77969
	500	Cu	53	25,9	27,0	50-000-011-736	71736	10-000-032-998	77999
24,2	50	Cu	6	9,1	14,7	50-000-030-345	81014		
24,2	50	Al	6	8,6	14,7	50-000-030-392	90392		
34,5	120	Cu	18	12,9	9,9	50-000-032-076	92076		

Nota: Códigos Turn-Key e UnCs Turn-Key aplicam-se em obras desta modalidade.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
919	Instrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	O14/02/2022	10 de 11



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Cabo Unipolar Isolado para Tensão Primária

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1 Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Piratininga	REDN	Rogério Macedo Moreira

9.2 Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior			
1.1	28/11/2003	Item 1- Unificação do documento com as concessionária CPFL-Santa Cruz, CPFL-Jaguari, CPFL-Mococa, CPFL-Leste Paulista, CPFL-Sul Paulista e RGE. Item 2 (MEIO AMBIENTE)- Inclusão deste item. Item 3 (NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES)- Inclusão deste item. Renumeração dos demais itens. Item 4 (antigo item 2)- Inclusão de tabelas com características técnicas e com códigos. Inclusão de cabos 35mm²/15kV (cobre e alumínio), 70mm²/15kV (cobre e alumínio), 400mm²/15kV (cobre), 500mm²/15kV (cobre), 50mm²/24,2kV (cobre e alumínio) e 120mm²/34,5kV (cobre). Inclusão de UnCs. Item 8 (ACABAMENTO)- Inclusão deste item. Item 9 (antigo item 7)- Remodelagem deste item, com inclusão deste item. Item 10 (FORNECIMENTO E ACONDICIONAMENTO)- Inclusão deste item. Item 11 (antigo item 6)- Remodelagem deste item, com inclusão de mais detalhes.			
1.2	28/12/2012	Incluído no item 8 letra "h" a informação da gravação sequencial métrica (metro a metro) – Proposta Usina de Ideias.			
1.3	05/06/2013	A formatação foi atualizada conforme norma interna vigente.			
1.4	18/03/2019	Item 6.3 – Inclusão de características técnicas de cabo unipolar de alumínio, classe 15kV, seção 400mm². Anexo A – Inclusão de código de material e UnC de cabo unipolar de alumínio, classe 15kV, seção 400mm².			

Nota: O conhecimento das alterações apresentadas neste item não isenta da leitura integral deste documento.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
919	Instrução	1.5	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO14/02/2022	11 de 11